4.3 O Padre Michael se autocomissiona para uma ação prioritária em direção à Ucrânia, Bielorrússia e Rússia

E a declaração prossegue:

> *« Em nossos mosteiros Redentoristas Transalpinos, a fé católica é preservada com um firme e humilde desprezo pela mentalidade modernista, pela nova liturgia e pelo falso ecumenismo.* ***Nossos pais lamentam que nenhum bispo de rito bizantino católico tenha sido nomeado para a Ucrânia Oriental e Central, para a Bielorrússia e para a Rússia****. Por temor e respeito humano, nem mesmo um padre foi publicamente nomeado para todas essas milhões de almas. Essas almas estão abandonadas em prol dos políticos da Igreja. Uma crise de coragem! O corajoso Patriarca Joseph choraria lágrimas de sangue! »[11]*

Notemos já uma crítica que o Padre Michael formula: « ***Nossos pais lamentam que nenhum bispo de rito bizantino católico tenha sido nomeado para a Ucrânia Oriental e Central, para a Bielorrússia e para a Rússia***. ». A quem o Padre Michael dirige essa crítica? A Monsenhor Lefebvre postumamente? A Monsenhor Fellay? Nesse caso, se ele solicita a nomeação de um bispo para o Leste, a quem ele pensa para esse papel? A si mesmo? A « Monsenhor Michael Sim »? Seria essa a razão de sua precipitação em se unir? *« O mais cedo possível »* escrevia, consumido pela impaciência, em 9 de março de 2008. Por que essa súbita urgência? Seria porque em 3 de março de 2008, 4 bispos greco-católicos ucranianos acabavam de ser consagrados sem o consentimento de Roma, e que **o Padre Michael via assim o mitra se afastando dele? Seria porque o Padre Michael gostaria de obter de Roma apóstata a mitra que a FSSPX não lhe concedeu?**

A formulação dessa declaração de princípio na internet também carece de medida e elevação, para uma definição solene dos princípios e fundamentos de um instituto religioso. Assemelha-se quase a uma polêmica e revela uma espécie de exaltação em aproximar as novas comunidades da igreja conciliar. Os próximos ao Padre Michael o descrevem, aliás, como uma pessoa de reações muito sentimentais e exuberantes. Isso é tudo o que se espera de um fundador de Ordem? De maneira muito contrastante, Monsenhor Lefebvre produziu uma introdução aos estatutos da FSSPX que é de outra natureza.

> *« Como para todos os Redentoristas, nossa finalidade é ajudar as almas que estão espiritualmente mais abandonadas. Não há almas mais abandonadas do que* ***aquelas que os políticos da Igreja privam, por força, de bispos, padres e da graça dos Santos Mistérios.*** *Portanto, onde não há outros pastores católicos, os Redentoristas Transalpinos desejam* ***ajudar o rebanho abandonado de Cristo na Ucrânia, na Bielorrússia e na Rússia, como fez Kyr Nicholas Charnetsky*** *»[12]*

Finalmente, **o campo de atuação dos Redentoristas Transalpinos é bastante vago: « *onde não há outros pastores católicos* ». Mas, na atual situação de destruição da Igreja, onde há pastores católicos?**

À la FSSPX ?

Mais **os bispos da FSSPX não têm uma atribuição territorial. O que significa que os Redentoristas Transalpinos atuarão onde a vontade do Padre Michael decidir, pois, conforme ele definiu, o campo de ação do Padre Michael é o planeta inteiro**.

Esse impreciso e surpreendente fluir na definição da vocação dos ***Redentoristas Transalpinos***, tal como surge de seu site, **oferece, portanto, uma ampla liberdade de manobra a esta comunidade que escolhe a priori se concentrar nas terras da Ortodoxia,** sem ligação com a ação de São Afonso de Ligório, o Fundador da Ordem no século XVIII, **e lhes permite** intervir à vontade na Indonésia ou na Ásia.

Neste ponto de nossas pesquisas, não podemos deixar de estar profundamente perturbados ao descobrir a leveza e **o espírito, afinal, muito pouco tradicional dessa fundação e as perguntas que ela suscita**.

É claro que uma fundação, tão mal assentada em sua vocação, deve ser capaz de, ou se prestar a manipulações, **ou já ter sido prevista desde a origem** com vista a um papel futuro que deverá ser desenvolvido em tempo hábil.

É isso que vamos examinar agora.

Segundo algumas fontes, o investimento dos Redentoristas Transalpinos na ação na Ucrânia remonta aos anos 2000. O n°108 de *Nouvelles de Chrétienté[13]* nos fornece algumas clarificações

sobre isso:

> *« Os primeiros contatos da Tradição com a Ucrânia estão ligados às viagens missionárias do* ***Monsenhor Rulleau, da Fraternidade Santo Pio X, que se tornou o Padre Bernard de Menton, OSB****. Desde a queda da cortina de ferro, ele percorreu vários países do Leste recentemente libertados do jugo comunista. Assim, algumas Irmãs Basilianas que emergiam das catacumbas puderam receber a ajuda da Fraternidade. Três delas se tornaram Oblatas da Fraternidade.* ***Os Padres Redentoristas também fizeram viagens de prospecção*** *– os redentoristas foram o apoio dos católicos ucranianos por séculos.* ***Foi através deles que o Padre Vasyl (Basile) Kovpak tomou conhecimento do movimento tradicionalista****.*

Sacerdote diocesano, pároco de duas paróquias, ele se preocupava com diversas mudanças ocorridas na Igreja da Ucrânia. Mas desejou ter tempo para se informar, e foi somente em 1997 que começou a nos encontrar. Ele veio várias vezes ao priorado de Varsóvia para ter um melhor entendimento da grave crise que abala a Igreja, e da qual ele não conseguira dimensionar devido ao isolamento dos países do Leste. Um elemento determinante foi a peregrinação que ele fez a Fátima, com as Irmãs Basilianas, organizada pelos redentoristas. Desde 1998, Monsenhor Sthelin viajava à Ucrânia a convite do Padre Vasyl para estabelecer relações sólidas. » Nouvelles de Chrétienté, nº108 – novembro – dezembro 2007

No início do século XX, uma ramificação Oriental dos Redentoristas foi fundada e alguns Padres viviam na Ucrânia. Esta ramificação oriental não tem relação com o projeto de mosteiro bi-ritualista do Padre Michael.

Assim, o Padre Kovpak, excomungado por Bento XVI - Ratzinger em novembro de 2007, inicialmente encontrou o Padre Michael, antes de descobrir a FSSPX.

---

[11] http://www.redemptorists.org.uk/red/ecom1.htm

In our Transalpine Redemptorist monasteries the Catholic faith is kept with a humble, firm refusal of the modernist mentality, new liturgy and false ecumenism. Our fathers lament the fact that no Catholic Byzantine Rite bishop has been appointed for any part of Central or Eastern Ukraine, for Belarus', or for Russia. Through fear and human respect, not even one priest has been publicly appointed for all these millions and millions of souls. These souls are abandoned for the sake of church politics. A crisis of courage! Courageous Patriarch Josyf would weep tears of blood!

[12] http://www.redemptorists.org.uk/red/eobject.htm

As for all Redemptorists our object is to come to the aid of the souls which are spiritually the most abandoned. There are none more abandoned than those whom church politicians forcibly deprive of bishops, priests and grace through the Holy Mysteries. Therefore, where there are no other

Catholic shepherds, the Transalpine Redemptorists wish to come to the aid of Christ's abandoned flock in Ukraine, Belarus' and Russia as did Kyr Nicholas Charnetsky

[13] http://www.dici.org

Revision #4
Created 27 September 2024 01:41:00 by Admin
Updated 28 September 2024 03:00:17 by Admin